

FH garante que medidas não incluem a dolarização

Celso Meira

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, voltou a afirmar ontem que a prioridade do Governo é equilibrar as contas públicas, uma vez que é a desorganização das finanças da União que provoca mais inflação. Ele negou que as medidas que serão anunciadas na segunda-feira incluam dolarização, congelamentos, prefixação ou outro controle de preços.

— Não vou dolarizar nem mexer no câmbio. Vivemos um momento de sufoco. Os juros altos do passado estão estourando agora e, embora a arrecadação do Governo esteja crescendo, os gastos estão aumentando porque houve aumento real de salários. É preciso colocar as finanças públicas nos eixos — afirmou o ministro, que almoçou ontem no Rio com o presidente das Organizações Globo, jornalista Roberto Marinho.

Ele não soube informar o tamanho dos cortes no Orçamento, o que deverá ser definido amanhã na reunião com o presidente Itamar Franco a partir dos cálculos da Receita e do Ministério do Planejamento. Destacou, porém, que os cortes serão duros, já que não se pode investir se não há dinheiro.

Além da reprogramação orçamentária, as prioridades do Governo são a renegociação das dívidas dos estados e dos bancos estaduais. A alternativa para a renegociação das dívidas, segundo o ministro, é reter parte das transferências para estados e municípios, aprovando a lei que já está tramitando na Câmara.

Quanto ao programa de privatização, Fernando Henrique informou que o Governo pretende anunciar mudanças na política de desestatização para acelerar o processo de venda de estatais. A exemplo do que já foi aprovado para a privatização da Cosipa, a idéia do Governo é manter uma participação no capital das estatais incluídas no programa e vender estas ações futuramente.

O ministro da Fazenda também destacou a necessidade de combater a sonegação. Ele disse que a União precisa de recursos e fez um apelo aos contribuintes para que acertem as suas contas



Fernando Henrique, ao lado de Roberto Marinho, com quem almoçou no Rio